Entrevistado: D07

1)Qual era sua função no projeto ? Trabalhava no frontend ou backend?

R: Eu era desenvolvedor backend.

2)O quão satisfeito você se sentiu durante o processo de desenvolvimento?

R: No começo eu até estava satisfeito mas com o tempo eu fiquei muito insatisfeito, os

prazos eram mal estimados obrigando muitos de nós a fazer hora extra, as

especificações eram mal feitas gerando retrabalho e quando a gente tentava dar

opinião sobre algo éramos simplesmente ignorados.

3)Você acha que os prazos foram superestimados ou subestimados em algum

momento do desenvolvimento? Por que?

R: Eu acho que os prazos foram subestimados, por exemplo na primeira sprint tivemos

uma planning para discutir as tarefas e distribuí-las entre os desenvolvedores. O pessoal

acabou alocando pouco tempo para algumas tarefas mais complexas e outras que

pareciam simples na verdade possuíam um grau de complexidade maior.

4)Em algum momento você teve que fazer hora extra? Caso sim, você fez de livre e

espontânea vontade? Quanto tempo extra você trabalhou? Você acha que essas

horas extras tiveram resultado positivo?

R: Sim.

R: Não, ninguém perguntava se você podia trabalhar no final de semana. Às vezes

parecia que a gestão já contava com o fato de que você estaria disponível. O pior é que não existia reconhecimento nenhum pelo esforço, parecia que só estávamos

fazendo nossa obrigação.

R: Cerca de umas 40 horas.

R: Essas horas extras serviram pra gente cumprir com as demandas porém o desgaste

foi muito grande, então acho que não.

5)Na sua visão, o que você acha que fez com que a entrega do projeto não ocorresse no prazo que foi inicialmente estimado ?

R: Acho que os prazos foram irreais e às vezes quando tínhamos alguma dúvida com relação ao que deveria ser implementado a gente procurava ou o Scrum Master ou o P.O. para tirar as dúvidas mas nem sempre dava certo. A gente acabava só ficando com mais dúvidas e terminava implementando as coisas com base nos achismos. Outra coisa que pode ter influenciado também é o fato de que uma boa parte do time não tinha tido contato algum com qualquer metodologia ágil. O pessoal não tinha muita noção de como estimar o tempo corretamente, algumas estimativas foram bem erradas.

6)Com base nos resultados obtidos, você classificaria o projeto como um sucesso ou um fracasso ? Por que?

R: Um misto dos dois de certa forma pro cliente foi bom mas pro time foi muito ruim.

7)Existiu algum conflito interno entre o time de desenvolvimento que você observou em algum momento do processo que acha que pode ter impactado o time de alguma maneira ? Pode dar um exemplo?

R: Não que eu me lembre.

8)Em uma escala de um a dez como você classificaria o trabalho feito pela liderança do projeto ?

R: Quatro, pois o P.O. acabava mais atrapalhando do que ajudando e isso impactou demais no desenvolvimento.

9)Como você se sentiu com relação à sua motivação durante o projeto?

R: Eu me senti motivado no início, o time era novo e todos estavam meio nervosos, mas a ideia de participar do desenvolvimento do principal produto da empresa era muito motivante. Porém com o passar do tempo minha satisfação caiu para zero.

10) Na sua visão o time de desenvolvimento dominava as tecnologias que foram utilizadas no desenvolvimento do produto ?

R: Mais ou menos, tinha gente que dominava bem e conseguia desenrolar sem problemas as atividades, mas tinha gente que estava meio perdida.

11) Você usaria o sistema que foi desenvolvido? Por que?

R: Não usaria, acredito que o produto tem muitas falhas de segurança que podem expor dados sensíveis dos usuários.

12) Em uma escala de um a dez como você classificaria o produto final?

R: Seis, porque o produto atendia as necessidades dos clientes mas não era uma plataforma muito sólida e confiável.